

Moçambique poderá participar na Conferência Mundial de Pescas

O encontro é promovido pela FAO

N. 19/1/84

por Abdul Carimo

A República Popular de Moçambique poderá vir a participar na Conferência Mundial de Pescas, que decorrerá em Roma, na Itália, entre os meses de Junho e Julho próximos — soube o «Notícias» junto de uma fonte autorizada da Secretaria de Estado das Pescas. Esta Conferência é promovida pelo organismo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

Participam na Conferência Mundial de Pescas, os países membros da FAO, da Organização das Nações Unidas e do Organismo Internacional de Energia Atómica, além de outros Estados observadores.

De acordo com informações prestadas ao «Notícias», a participação de Moçambique está neste momento

condicionada a alguns factores organizativos que a Secretaria de Estado das Pescas se encontra a resolver.

A Conferência Mundial de Pescas, que se debruçará sobre a ordenação e desenvolvimento pesqueiros, deverá discutir, principalmente, questões relativas à preparação de estratégias e programas de acção

para se incrementar a produção pesqueira à alimentação mundial e para os objectivos nutricionais sociais e económicos.

A conferência estudará ainda o melhoramento da capacidade de produção dos países em desenvolvimento, com vista a correcta promoção e ordenação pesqueira, bem como a cooperação que deverá existir entre os países desenvolvidos e os do Terceiro Mundo.

De acordo com dados colhidos junto de responsáveis do Organismo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, estima-se que durante 1982, o total das capturas mundiais ascenderam a 75 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de um por cento em relação a 1981.

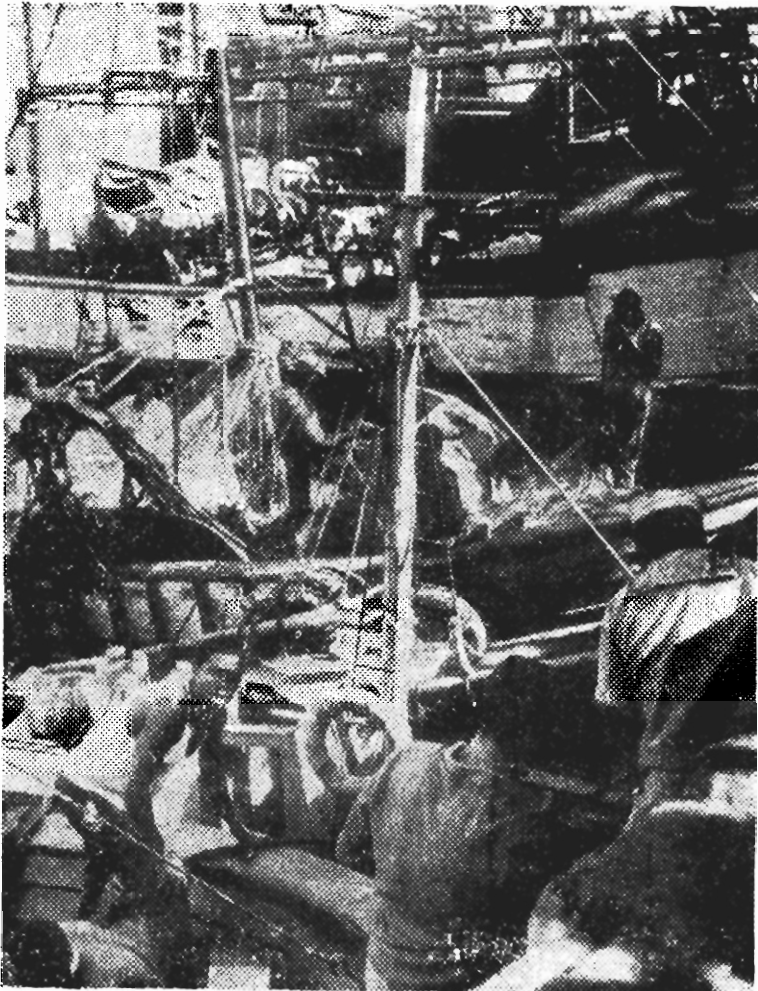
Actualmente, 70 por cento das capturas mundiais destinam-se ao consumo humano directo, enquanto que 30 por cento são utilizadas para outros fins, incluindo a proteína animal.

A Conferência Mundial de Pescas, que brevemente se realizará em Roma, terá como objectivo principal, para além de outras questões, o aumento da colaboração internacional, relativamente ao desenvolvimento pesqueiro entre os países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento.

— A Conferência realizar-se-á num momento especialmente oportuno do desenvolvimento da pesca mundial. A experiência prática adquirida com o novo regime jurídico dos mares, proporcionará uma base firme para as discussões mais realistas e, ademais, porque nunca havia sido evidente a necessidade de se aproveitar no máximo os recursos pesqueiros como uma contribuição para a segurança alimentar mundial — referiu um quadro da FAO.

Entretanto, segundo nos foi dado a conhecer, o Organismo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, realizou já diversos seminários técnicos e consultas com especialistas sobre questões que afectam os recursos pesqueiros e o aproveitamento eficaz dos mesmos.

Estes preparativos culminaram com a realização em Outubro último, de sessões ampliadas do Comité de Pesca da FAO que teve como objectivo principal, preparar a Conferência Mundial de Pescas, a realizar em Junho próximo.



Um dos aspectos a discutir na Conferência Mundial de Pescas relaciona-se com a preparação de estratégias e programas de acção no domínio pesqueiro